



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL



PARANHOS
CENTRO SUL



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando

Bola Estanqueiro

Equipe responsável

Andrea Barrera de Almeida, Carlos Henrique Rodrigues Oliveira, Hítalo Silva Cunha, Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Everton Perussi, Flávia Rosa dos Santos Silva, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANHOS

Endereço: Avenida Marechal Dutra, nº 1500, Paranhos, MS
CEP: 79925-000
Telefone: (67) 3480-1205





MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE PARANHOS

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	9
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	15
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	19
V.1. Aspectos físicos e naturais	19
V.2. Recomendações de exploração territorial	22
V.3. Infraestrutura e logística	24
V.4. Infraestrutura tecnológica	25
V.5. Políticas públicas	26
V.6. Investimentos públicos e privados	29
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO..	30
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31

I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vem sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Paranhos está situado na região Sul-Fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 391 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Coronel Sapucaia, ao sul com o município de Sete Quedas, a leste com o município de Tacuru e a oeste com a fronteira com o Paraguai.

A história do município de Paranhos tem início em um campo, onde se encontravam duas vertentes formadoras de dois pequenos rios. Neste local, foram construídos grandes depósitos de erva-mate, planta nativa da região. A partir de 1910, a localidade passou a receber migrantes de vários estados e posteriormente com



o surgimento da empresa Mate Laranjeira, acelerou-se o povoamento da região. No início da década de 1940, definiu-se a fronteira Brasil-Paraguai e a cidade passou a se chamar Paranhos, em homenagem ao ilustre diplomata de fronteiras José Maria da Silva Paranhos, o Barão do Rio Branco. Os mais importantes setores econômicos do município são o comércio e a agricultura.

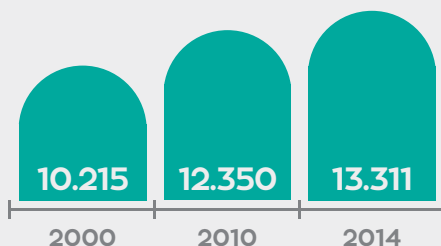
Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área, de 1.309,20 km², representando 0,39% da área do Estado. A densidade populacional em Paranhos era, em 2014, de 10,17 pessoas por km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².

O município tinha, em 2014, 13.311 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 30%, entre 2000 e 2014, a ritmo mais rápido que a média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da popula-

ção de Paranhos neste período foi de 1,91% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Paranhos/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)

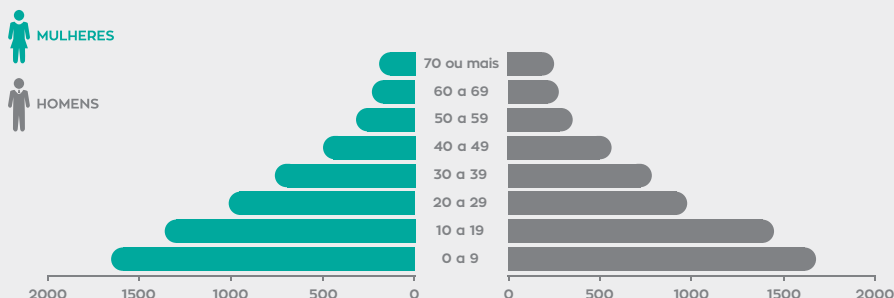
O processo de urbanização sofreu inversão no município. Em 1991, cerca de 39% da população morava no campo. A população rural aumentou 65%, enquanto a população urbana aumentou apenas 8%, chegando a representar 50,71% da população total do município. (IBGE, 2010)

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades (classes etárias).



PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Paranhos/MS



Fonte: Censo 2010 - IBGE

A estrutura etária da população paranhense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (39%), adultos de 15 a 60 anos (53%) e idosos, acima de 60 anos (8%). A grande maioria dos moradores está na faixa adulta composta por 50% de homens e 50% de mulheres. Aproximadamente 84% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas. (IBGE, 2010)

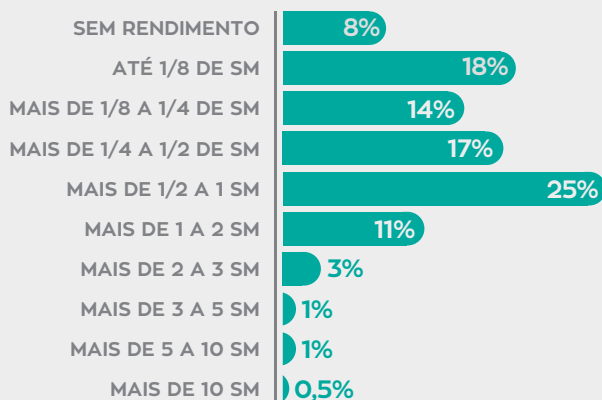
Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Paranhos aumentou 21%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios cresceu 40% no mesmo período, passando de 2.233 para 3.125 domicílios no município.

O gráfico a seguir mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.



DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Paranhos/MS



SM: salários mínimos

Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

III. ASPECTOS ECONÔMICOS

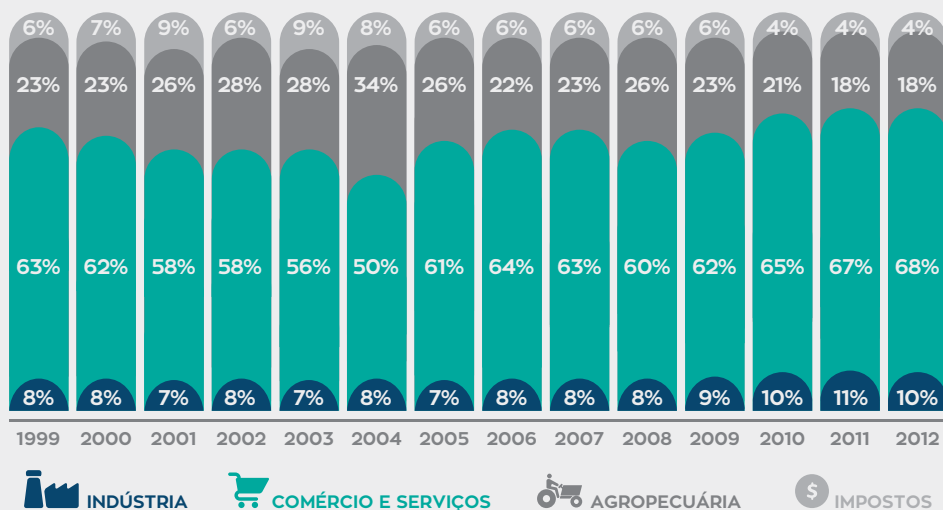
No território do município de Paranhos, 4,7% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, dedicada principalmente às culturas temporárias e 78,9% da área era de pastagens, que abrigaram 97.151 cabeças de bovinos em 2013. (IBGE)

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no mu-

nícipio de Paranhos se concentrou, em 2013, nos cultivos de soja e milho, que ocuparam, juntos, 94% da área de culturas temporárias. As culturas permanentes limitaram-se a 5 hectares de cultivo de café e 18 hectares de cultivo da erva-mate. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 1,3 milhão de litros de leite e 4 toneladas de mel de abelhas. (IBGE)

COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Paranhos/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Paranhos atingiu R\$ 99.536.000,00. Encontra-se na 68ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por ha-

bitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 7.854,18, sendo 64% inferior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem aumentando a sua participação nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou expressiva participação no valor da pro-

dução de 2012, contribuindo com cerca de 18% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.

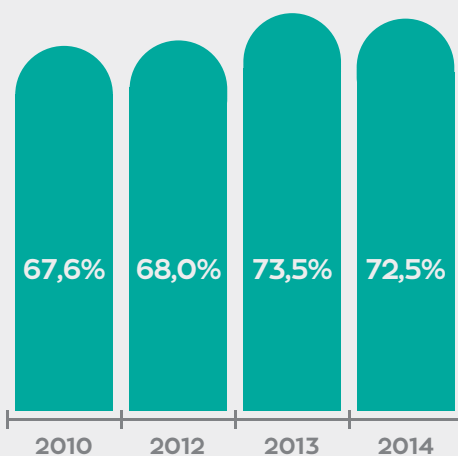
A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Paranhos era de 3.541 pessoas, correspondente a 39% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício

social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 1.615 famílias beneficiadas.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Paranhos/MS



Fonte: NIT/Sebrae



PARANHOS



Em Paranhos, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família aumentou de 67,6% para 72,5%. Essa proporção manteve-se superior à média do Estado e o ritmo desse aumento superou o aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas:

a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda). (PNUD, 2013)

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Paranhos/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	71º	0,336	0,523	0,635	0,114
2000	77º	0,441	0,544	0,735	0,214
2010	77º	0,588	0,566	0,811	0,444

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Paranhos, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, apesar de, em termos de ranking, ter rebaixado a sua posição, em termos de desenvolvimento, o município de Paranhos, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na Educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente o desenvolvimento socioe-

conômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8);
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Paranhos/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	4357º	77º	0,4005	0,526	0,2689	0,4067
2011	5352º	77º	0,4117	0,5958	0,2744	0,3649

Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

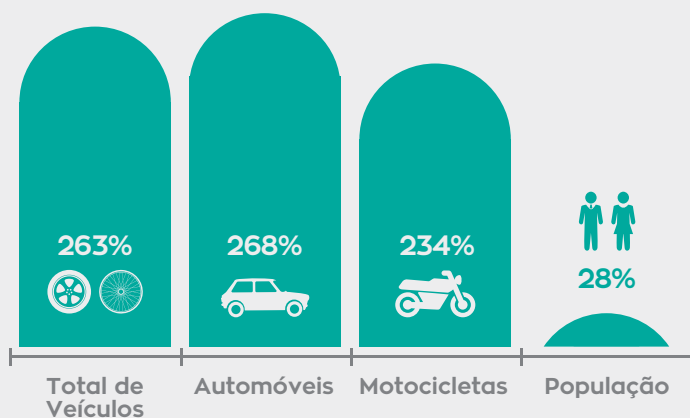


Segundo o IFDM, o município de Paranhos, não apresentou, nos últimos anos, evolução favorável em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível estadual.

De 2005 para 2011, manteve-se no nível de desenvolvimento regular. Este índice também mostra que a área com maiores ganhos no município foi a de educação.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Paranhos/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu, no município de Paranhos, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 28%, enquanto a frota total de veículos cresceu 263%, em especial de automóveis (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços di-

recionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

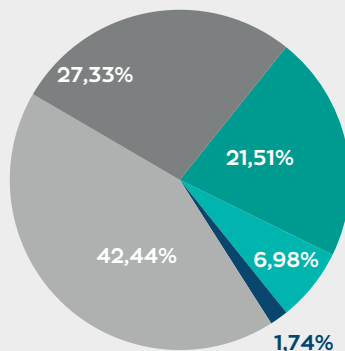
Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Paranhos era de 172, gerando um total de 920 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor comércio.

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,4%) das empresas existentes em Paranhos é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs 40,10% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2013)

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Paranhos/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), admi-

nistração pública, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente

parte das empresas, a participação das MPEs no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Paranhos/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPEs		Participação das MPÉs
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	713		109		15,29%
2011	656	-7,99%	117	7,34%	17,84%
2012	666	1,52%	94	-19,66%	14,11%
2013	920	38,14%	169	79,79%	18,37%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Paranhos aumentou 29,03%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou aumento. Em 2013 ocorreu recuperação no número de empregos, que tinha diminuído em 2011. No município, 60%

dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos. (RAIS, 2013)

Dadas as variações registradas nos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou também variabilidade ao longo do tempo, como mostrado a seguir.

EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Paranhos/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPes		Participação das MPes
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	1.015.136		83.662		8,24%
2011	1.074.546	5,85%	102.180	22,13%	9,51%
2012	1.249.074	16,24%	91.837	-10,12%	7,35%
2013	1.117.856	-10,51%	165.229	79,91%	14,78%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 8,24% em 2010 para 14,78% em 2013, porém ainda é menor que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Paranhos.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



PARANHOS



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Paranhos/MS

Ano	Paranhos		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	147		68.778	37,46%
2012	176	19,73%	89.072	29,51%
2013	218	23,86%	105.710	18,68%
2014	248	13,76%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 69% no município de Paranhos, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00

por ano e não ter participação em outra empresa.

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Paranhos foi de 138%, inferior à média estadual de 150%.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Paranhos/MS

Ano	Paranhos		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	45		27.876	91,04%
2012	61	35,56%	42.906	53,92%
2013	83	36,07%	56.252	31,11%
2014	107	28,92%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e re-

gionais é considerada mediana, proporcionando algumas oportunidades aos empresários locais. (NIT, 2011)

V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Paranhos apresenta rochas do período cre-

táceo, Grupo Baurú e Aluviões Atuais do quartenário holoceno.

No município são encontrados diversos tipos de solos, concentrados em areias quartzosas a norte, o Podzólico Vermelho escuro a sudeste e o Latosolo Vermelho Escuro a sudoeste do município. A maior parte do território (63,70%) está dividida entre Podzólico Vermelho



Escuro (32,10%) e areias quartzosas (31,60%) e com necessidade de correção da fertilidade natural dada a deficiência de elementos nutritivos.

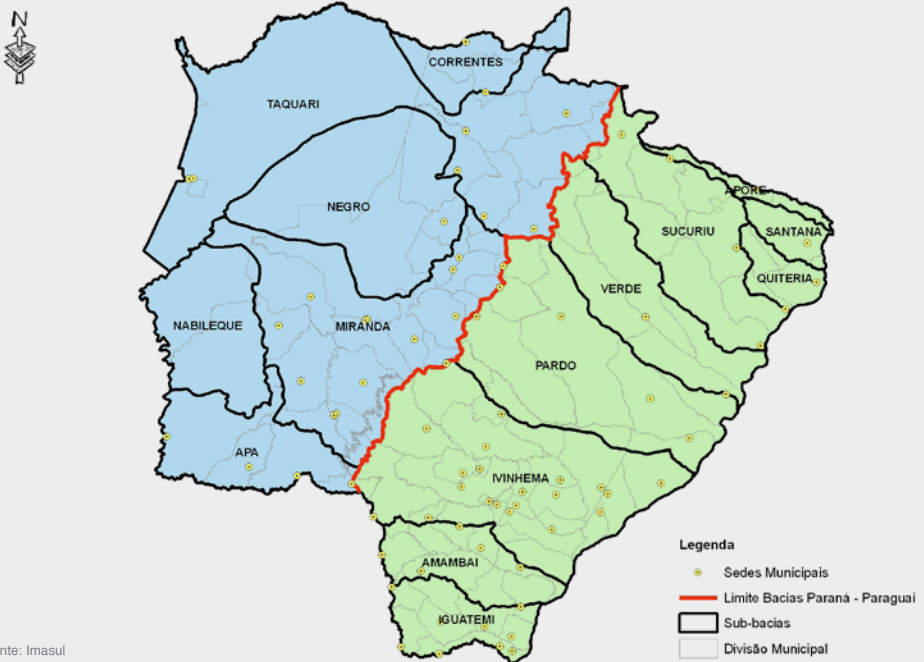
Apesar da existência de arenitos, não existem no município recursos minerais em escala suficiente para a exploração comercial.

As cotas altimétricas do município va-

riam entre 300 a mais de 400 metros. O clima é caracterizado como Eumesoérico (Sub-tropical do Sul de Mato Grosso do Sul).

Paranhos pertence à Bacia Hidrográfica do Paraná, sub-bacia do Rio Correntes e Rio Iguatemi. O principal rio é: Rio Iguatemi. Conta com as nascentes o córrego Pacuri e seus limites com outros municípios são marcados por cursos d'água.

FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



No território do município de Paranhos há, segundo Diário Oficial do

MS (2012), cinco unidades de conservação ambiental.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Paranhos/MS

Nome	Área (ha)
APA da Bacia do Rio Iguatemi	130.210,0000
PNM Nascentes do Rio Destino	13,9181
TI Paraguaçu	2.609,0940
TI Pirajuf	2.118,2325
TI Sete Cerros	8.584,7213
Total	143.535,9659

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidades de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.



V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Os Arcos de Expansão são “unidades

flexíveis voltadas à expansão da capacidade produtiva para localidades onde a potencialidade socioeconômica deva ser desenvolvida de forma compatível com a vulnerabilidade natural existente e em condições suportáveis e sustentáveis”. (ZEE-MS, 2015). O município de Paranhos encontra-se localizado no Arco Grande Sul de Fronteiras, um território de fronteira que esteve historicamente ligado à produção de Erva Mate e seus desdobramentos, à pecuária extensiva em toda área, à exploração da madeira e à produção de grãos.

O ZEE-MS delimitou 5 eixos de desenvolvimento, considerando como base os corredores rodoviários pavimentados e estradas de ferro. Nessa distribuição, o município de Paranhos pertence ao Eixo de Desenvolvimento da Fronteira, alternativa de incrementar o processo de integração com o Paraguai e o Mercosul. (ZEE-MS, 2015)

Segundo o ZEE-MS (2015), o muni-

cípio de Paranhos tem ligação com o polo de Ponta Porã, que é uma cidade regional, considerada Polo de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona. O município de Paranhos se localiza

na Zona de Iguatemi (ZIG), uma zona produtiva, onde são recomendadas “a indução de forte articulação com o Polo de Ligação de Ponta Porã, principal ponto de comunicação e comércio do Estado com o Paraguai, para organização e hierarquização das cidades da ZIG e seu fortalecimento interurbano e de racionalização de serviços públicos e viabilização de infraestrutura pública. Considerando que a área ocupada com atividades pecuárias e agrícolas e a tendência de expansão da agroindústria sucro energética, todas com forte dependência do uso do solo e recursos hídricos, é fundamental a integração dessas atividades econômicas ao pagamento por serviços ambientais.” (ZEE, 2015)



V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Paranhos tem acesso rodoviário pela MS 295, a partir de Tacuru ou pela MS 299 a partir de Sete Quedas. Paranhos está a 81 km de Tacuru e 63 km de Sete Quedas. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

A distribuição de energia elétrica, no município de Paranhos, é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

Na área de comunicações, o município de Paranhos dispõe de 4 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 306 conexões. Nesse ano havia 456 telefones fixos e 52 telefones públicos. Os munícipes dispõem de uma oferta de banda larga popular, uma emissora comercial de rádio FM e uma retransmissora de TV comercial. (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2015)

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 5 centros de saúde, uma clínica e um hospital geral. Há 10 leitos hospitalares disponíveis, sendo todos do Sistema Único

de Saúde – SUS. (BDE/Semac)

Na área de educação, o município conta com uma escola estadual urbana, que oferece ensino fundamental e médio. As escolas municipais incluem três centros de ensino infantil (CEI), duas escolas de ensino fundamental urbanas e três rurais. Há uma escola de educação especial no meio urbano.

Em Paranhos tem uma agência bancária e 4 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estaduais Fazendária (SEFAZ), IAGRO, AGRAER e do DETRAN. Não tem agência da Junta Comercial nem Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no

processo de desenvolvimento urbano convirjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”.

Beneficiado pelo projeto “MS Cidadão-Desenvolvimento Urbano e Regional”, do Governo do Estado de MS, o muni-

cípio de Paranhos recebeu apoio para construção do seu Plano Diretor, fazendo parte dos municípios que compreendem a segunda etapa do projeto, a partir de 2014. Depois de elaborado, o Plano deverá ser aprovado na Câmara e aprovado por Lei municipal.

V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada, são as condições de capacitação oferecidas no local, a existência de centros de pesquisa e laboratórios, que são diferencial relevante, já que o desenvolvimento de pes-

quisas, em geral, possibilita um maior intercâmbio com a esfera produtiva.

Em nível de ensino superior, o município de Paranhos dispõe de uma universidade. Para apoio a extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER.



V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, al-

teração e encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Paranhos aprovou a sua Lei Geral

na lei nº 434/2009, de 05 de outubro de 2009. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município ainda não teve a sua Lei Geral Implementada.



Em Paranhos poderá ser instalada a Sala do Empreendedor, um espaço para oferecer informações sobre procedimentos de formalização de empresas, fontes de crédito e auxiliar a abertura de Micro Empreendedor Individual. O município não tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Paranhos participa do APL Leite Sul Fronteira, junto com outros 14 municípios e do APL Piscicultura da costa do rio Paraná, junto com outros 11 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Paranhos deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 108.114,00.



Segundo o INCRA (2015), no município de Paranhos existem 5 assentamentos, que abrigam 188 famílias, em uma área total de 7.262,32 hectares.

O município de Paranhos pertence ao Consórcio Intermunicipal para o desenvolvimento Integrado da APA da Bacia Hidrográfica do Rio Iguaçu (CIABRI), junto com outros 8 municípios, ao Consórcio Intermu-

nicipal para o Desenvolvimento da Região Sul de Mato Grosso do Sul (CONISUL) junto com 11 municípios e ao CONSAD Iguatemi – Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local, junto com outros 10 municípios. (OCPF, 2015)

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 7 milhões de reais.

REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Paranhos/MS

Repasses referentes: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	98.010,00
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	164.320,88
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	77.968,90
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	119.790,00
Controle de Repasse ICMS Municípios	6.612.470,82
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	4.741,14
Controle de Repasse Fundersul - Combustíveis	207.154,29
Controle Repasse Fundersul - Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	7.852.797,35

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasses>

Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 19,8 milhões de reais. Portanto, a ad-

ministração municipal de Paranhos recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 27 milhões de reais.

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Paranhos, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 2.531.965,25 em

12 operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial. (Banco do Brasil, 2015)



VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Paranhos através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevis-

tadas e participantes das oficinas, tais como Câmara de Vereadores, Agente de Desenvolvimento, comerciantes e agricultores, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
- Feira de Agronegócio

2. INDÚSTRIA



- Fábrica de Ração
- Facção de jeans
- Fecularia
- Mini Frigorífico
- Tecelagem

3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Casa de Insumos Agrícolas
- Chopperia
- Conveniência 24h

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Paranhos tem no setor do comércio e serviços sua principal fonte de atividade econômica, representando, nos últimos cinco anos, mais de 60% do PIB do município. A agropecuária também é de suma im-

portância, já que o setor possui uma participação de aproximadamente 20% do total de empresas registradas em Paranhos. Destacam-se as produções de mandioca, soja, milho e cana-de-açúcar.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



ANOTAÇÕES

[illegible]

Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento
Estratégico



Gestão
Financeira



Gestão da
Qualidade



Compras
Sustentáveis



Encadeamento
Produtivo



Gestão de
Pessoas



Desenvolvimento
Social



Gestão
Ambiental



Legislação,
Normas e
Certificações



Mercado e
Consumo
Consciente



Marketing
e Comunicação



Políticas
Públicas



Centro Sebrae de
Sustentabilidade



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIAÇÃO DAS MICROEMPRESAS
DE MATO GROSSO DO SUL



BANCO DO BRASIL

CAIXA

FAEMS

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS
DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização
de Mato Grosso do Sul



SISTEMA FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL

Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF



Fundect



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEMADE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul